

1 **10ª Ata da Reunião Ordinária do CMS**– Ao sexto dia do mês de junho de dois mil e vinte e
2 três, às dezoito horas e quinze minutos, na sala de reuniões, situada à Rua: Balduino Taques,
3 445, Centro, presencial e via on-line através da plataforma Skype, presentes os conselheiros
4 Titulares: Renata Moraes, Priscila Degraf, Valfredo Laco, José dos Passos Neto, Adriane do
5 Rocio Lopes, Luis Pereira dos Santos, João Luiz dos Santos, Isabela Gobbo, Ana Caetano
6 Pinto, Jefferson Leandro Gomes Palhão, Gizelle Aparecida Cheremeta, José Timóteo
7 Vasconcellos. Conselheiros Suplentes: Simone Gonçalves, Débora Lee. A Presidente Gizelle
8 Aparecida Cheremeta abre à reunião às 18 horas e 15 minutos saudando todos os presentes.
9 Faz a leitura das pautas. **1. Leitura e Aprovação da ata: 9ª Ata da reunião ordinária.**
10 **2. Relatos Gerais das Comissões. 3. Informes Gerais. 4. Ordem do dia. 4.1. Apresentação**
11 **do calendário das Reuniões do Pleno e Mesa Diretora. 4.2. Apresentação de 03**
12 **entidades: Melhor viver, Rosa Mística e Associação Paranaense de Equoterapia e**
13 **Inclusão Equestre. 4.3. Apresentação da nova UPA Uvaranas. 1. Leitura e Aprovação da**
14 **ata: 9ª Ata da reunião ordinária.** A Presidente Gizelle Cheremeta abre regime de votação e
15 aprovação da 9ª Ata da reunião ordinária. Aprovada por 14 (quatorze) votos favoráveis. **2.**
16 **Relatos Gerais das Comissões.** A Presidente Gizelle Cheremeta informa que após a reunião
17 do pleno, será realizada a montagem das seguintes comissões: Comissão de Atenção
18 Primária, Denúncia e Fiscalização e Comissão do Regimento Interno. A Presidente Gizelle
19 Aparecida Cheremeta informa que os conselheiros interessados em participar das comissões
20 citadas devem ficar após a reunião. Em seguida, a Presidente fala sobre as reuniões onde
21 têm representação, que são: Sala de Situação (SS), POA, HospSUS, Comitê de Urgência e
22 Emergência, Qualicis, Farmácia e Terapêutica, em seguida a mesma comenta que a
23 conselheira Adriane do Rocio Lopes demonstrou interesse em permanecer no POA, Comitê
24 de Urgência e Emergência e HospSUS, logo diz que o conselheiro José dos Passos Neto
25 também participa do HospSUS, e pergunta se algum conselheiro deseja se manifestar para
26 participar do HospSUS, onde não houve manifestações. Em seguida a Presidente Gizelle
27 Aparecida Cheremeta informa que irá participar do Comitê de Urgência e Emergência e POA,
28 logo fala da SS onde irá permanecer e questiona se algum conselheiro tem interesse em se
29 inscrever, informando que a SS é toda quarta-feira às 10h30 até o horário de término. Em
30 seguida, o conselheiro Luis Pereira dos Santos se manifesta em participar da Sala de
31 Situação. A Presidente abre fala sobre o Qualicis e questiona se algum conselheiro tem
32 interesse além do conselheiro José dos Passos Neto, que já participa (onde não tem nenhuma
33 manifestação), então a mesma se inscreve no Qualicis, logo fala também da Farmácia e
34 Terapêutica onde o conselheiro José dos Passos Neto também se encontra, e onde não teve
35 inscrições. A Presidente informa que o calendário dessas reuniões irá ser encaminhado aos
36 conselheiros representantes, e diz que as demais comissões como Orçamentos Programas e
37 Projetos, têm como representante o conselheiro Luiz Fernando Pereira dos Santos, na
38 Comissão de Saúde Mental ficou como representante o conselheiro Jefferson Palhão, e
39 informa que a Comissão de Atenção Primária, Denúncia e Fiscalização será montada. **3.**
40 **Informes Gerais.** A Presidente pergunta se algum conselheiro quer se manifestar, e em
41 seguida a conselheira Adriane do Rocio Lopes se manifesta questionando do porque não
42 consta a pauta do CAC da reunião anterior, logo a Presidente informa que o motivo da pauta
43 não ter tomado continuação foi pela ausência da secretária por conta de sua saúde, e pelo
44 pedido da dilação do prazo (15 dias de dilação) feito pela Secretária Municipal de Saúde, e
45 comenta que a mesma mandou um ofício pedindo a apresentação do novo hospital
46 anunciado, e justifica que esse é o motivo da pauta não estar incluída nessa reunião, informa
47 também que a Senhora Alexandra Luise Lopes da FMS irá fazer a apresentação. A Presidente
48 pergunta se mais algum conselheiro deseja se manifestar, em seguida o conselheiro José dos
49 Passos Neto fala sobre a questão das notícias que chegaram dos hospitais e a mudança de
50 administração, e pede para a diretoria da Regional de Saúde, envie 01 (um) um ofício
51 informando quantos leitos pactuados tem por especialidade nos 03 (três) hospitais de Ponta
52 Grossa, indicando o Hospital Regional Universitário, Hospital Santa Casa e Hospital Bom
53 Jesus. A Presidente também solicita o valor das AIH's pagas a cada instituição por
54 especialidade, também fala sobre o hospital Sagrado Coração, e informa que vai solicitar a
55 nova administração 01 (uma) apresentação do mesmo no Conselho Municipal de Saúde
56 (CMS), para falar sobre a mudança, sobre os leitos filiados ou que vão se filiar ao atendimento
57 junto com a 3ª Regional de Saúde. **4. Ordem do dia. 4.1. Apresentação do calendário das**
58 **Reuniões do Pleno e Mesa Diretora.** A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta pergunta se
59 algum conselheiro deseja se manifestar (onde não teve manifestações), assim sendo
60 aprovado no regime de votação por unanimidade. **4.2. Apresentação de 03 entidades:**
61 **Melhor Viver, Rosa Mística e Associação Paranaense de Equoterapia e Inclusão**
62 **Equestre.** A Presidente informa que a entidade Melhor Viver se manteve ausente na reunião,
63 em seguida faz 01 (um) breve informe aos conselheiros, lembrando-os que toda a

64 documentação das entidades já se encontra no CMS, e que já foi enviada aos mesmos, fala
65 também que as entidades tem 01 (um) prazo para receber seus recursos, e toda a
66 documentação já passou pelo crivo da Prefeitura, e informa que depois da apresentação das
67 entidades se seguirá a votação. Em sequência, a palavra é passada para a Sra. Luana
68 Vitkoski da Silva, representante da Rosa Mística, que fala sobre o projeto da emenda
69 impositiva do Vereador Felipe Passos, no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), fala que
70 o objetivo do projeto é realizar a manutenção do telhado do setor administrativo da instituição,
71 e que a instituição está localizada na BR 376 (zona rural), em 01 (uma) chácara, e que a
72 instituição acolhe mulheres com transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas,
73 diz que é 01 (um) acolhimento em comunidade terapêutica, e que atua no município a mais de
74 26 (vinte e seis) anos, relata que é nova na instituição e que atua na área de recursos e
75 conceitos no que precisa ser renovado, fala que nesse início de ano foram contemplados com
76 a emenda do Vereador Felipe Passos, que veio em boa hora já que a instituição tinha casas e
77 01 (uma) delas é do setor administrativo, onde inclui a sala de serviço social, sala de
78 psicologia (onde o médico psiquiátrico também atende), sala de aula e auditório. Em seguida
79 fala que a instituição deseja realizar a manutenção do telhado, através do ajuste e retificação
80 das telhas, recolocação de coifas, e aplicação de manta, porque em decorrência do tempo e
81 das chuvas há riscos, já que esta é a recepção onde os usuários da instituição mais se
82 encontram, sendo está a justificativa da instituição em relação ao telhado, que possui muitas
83 avarias, havendo a necessidade da manutenção, priorizando 01 (um) local seguro para o
84 atendimento as mulheres, proporcionar melhor estrutura e prevenir avarias nos móveis, e
85 relata que a instituição não possui recursos próprios, e que esse recurso viria para ser
86 empregado da melhor forma, cita que é 01 (uma) instituição de referência no estado do
87 Paraná, e que o valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) será destinado para o pagamento
88 em etapas da empresa contratada, começando pela execução da manutenção, que será
89 parcelada em 03 (três) vezes após o estudo do orçamento, em relação à condição de
90 acompanhamento da manutenção a própria instituição será encarregada, a empresa
91 escolhida, após a análise de orçamento eletiva, fará todo o fornecimento para a mão de obra,
92 devendo apresentar tudo no orçamento, bem como 01 (um) funcionário técnico, logo em
93 sequência encerra a apresentação. A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta questiona se
94 algum conselheiro possui alguma pergunta a ser realizada. O conselheiro João Luiz dos
95 Santos pergunta quantas mulheres tem na instituição. A Sra. Luana Vitkoski responde que
96 estão no total de 17 (dezessete) mulheres. A Presidente volta a questionar se mais algum
97 conselheiro deseja se manifestar. Em seguida, o conselheiro Valfredo Laco fala da emenda
98 impositiva (áudio inaudível para transcrição). Posteriormente, a conselheira Ana Caetano
99 Pinto questiona a partir de que idade a instituição atende e quanto tempo elas permanecem
100 no tratamento. Logo a Sra. Luana responde falando que a faixa etária maior é de
101 adolescentes, mas que varia bastante a idade das mulheres que vão até a instituição,
102 comenta também do processo das mulheres que estão no tratamento e fala que assim como
103 têm mulheres que conseguem seguir até o final, também há bastantes desistências, que não é
104 relacionado à equipe profissional, mas sim com o objetivo pessoal da mulher, fala que os
105 primeiros 90 (noventa) dias são os mais difíceis, pois é o processo da abstinência, e que a
106 partir do quarto mês existe uma facilidade maior no tratamento, e que então a partir dos 09
107 (nove) meses já saem, mas retornam em alguns finais de semana, e são acompanhadas até
108 02 (dois) anos. A palavra é passada para a conselheira Isabela Gobbo que fala que tem
109 acompanhado a entidade dentro da Comissão de Orçamentos, Programas e Projetos, e
110 questiona quem são os profissionais técnicos que acompanham o processo de terapia, pois é
111 01 (um) processo altamente complexo que lida com dependência química e pessoas que
112 estão em 01 (uma) vulnerabilidade muito grande, e que exige profissionais com muita
113 qualificação e 01 (uma) atenção diferenciada, e que há 01 (uma) preocupação, com todo o
114 respeito ao trabalho das entidades, que tem algum vínculo ou ligação religiosa que usam
115 métodos que não tem comprovação científica para resolver processos muito complexos como
116 a dependência química, fala que não é 01 (uma) preocupação somente com essa entidade em
117 si, mas sim em 01 (um) geral com os serviços de alta complexidade que tem em Ponta
118 Grossa, que são feitos por entidades que recebem muito pouco recurso no nosso poder
119 público para manter o funcionamento dos serviços, e pede para que a instituição passe para o
120 CMS como é feito o acompanhamento dessas mulheres e os profissionais incluídos no
121 processo, comenta também sobre o tempo do tratamento (09 meses) e faz 01 (um)
122 questionamento da "porta aberta" para esse tipo de serviço, pois sabem como é difícil para 01
123 (um) familiar achar 01 (um) lugar que possa levar o seu parente que passa por 01 (uma)
124 situação de dependência, e que o mesmo possa ser bem acolhido, possa ter esse tratamento
125 da melhor maneira possível e gratuitamente, questiona quais são as dificuldades hoje que a
126 entidade enfrenta para poder garantir vaga para pessoas que chegaram, e que não puderam

127 ter a vaga garantida e pergunta se já aconteceu algum caso assim no ano de 2023 (dois mil e
128 vinte e três), e diz que quer saber das dificuldades da entidade para que o conselho possa
129 avaliar melhor no próximo período, e também poder dar 01 (um) suporte maior as entidades
130 que auxiliam nessa parte da saúde. A Sra. Luana Vitkoski responde primeiro a questão da
131 equipe técnica e diz que na instituição atualmente há 02 (duas) assistentes sociais, sendo que
132 ela é uma e trabalha na parte mais burocrática do projeto, fala também da Sra. Sueli que
133 trabalha no acolhimento, há também 02 (dois) psicólogos e 05 (cinco) administradoras sociais,
134 sendo 02 (duas) contratadas e 03 (três) voluntárias, a responsável técnica é a irmã Fabiane,
135 fala que a substituta também é 01 (uma) religiosa, 01 (uma) auxiliar administrativa e 01(um)
136 nos serviços gerais e 09 (nove) voluntários sendo religiosos, em seguida fala na questão da
137 espiritualidade e comenta que a espiritualidade anda junto com o tratamento e que a
138 instituição é católica, mas não impõe nenhuma religião às mulheres, e menciona as atividades
139 proporcionadas, fala que da entrevista de triagem no acesso pela UBS, que a paciente marca
140 01 (uma) triagem com a Sra. Sueli que é assistente social, e comenta que desde a sua
141 chegada à entidade e o tempo em que se encontra na mesma (04 meses) nunca viu 01 (um)
142 caso de alguém que não foi acolhido, e fala que sim quando o caso é pequeno existe 01
143 (uma) lista de espera para o atendimento, assim ressalta a importância da triagem, e que após
144 a triagem, toda terça-feira há reuniões de equipe onde é feito o plano de atendimento singular
145 de cada pessoa acolhida, e que nesse plano vai ser visto as atividades que a pessoa vai fazer
146 e o profissional de referência, e comenta dos 02 (dois) psicólogos no qual vai 01 (um) número
147 “x” de acolhidos para cada 01 (um) para não sobrecarregá-los, comenta que há a terapia
148 individual e a terapia em grupo, e que também há o atendimento médico com o psiquiatra,
149 grupos de apoio, reuniões de partilha, a mesma fala que constantemente há grupos em
150 funcionamento, fala também do grupo com a nutricionista, grupo de autoajuda, das oficinas
151 culturais e comenta de 01(um) recurso comprado a partir de 01 (uma) emenda impositiva, que
152 foi 01 (um) estúdio de pilates, sendo que as pessoas possuem acesso a ele 02 (duas) vezes
153 por semana, e explica que a instituição vai tentando agregar ao atendimento, em seguida
154 responde a questão dos recursos e fala que realmente as instituições de terceiro setor são
155 escassas de recursos, mas a entidade vêm suprindo as necessidades que o Estado não
156 consegue, cita que tem muitas instituições de ciclos religiosos fazendo esse papel, e que a
157 entidade precisa desses recursos para fazer o atendimento de forma eficiente, e diz que as
158 emendas são de grande ajuda, e comenta sobre a outra emenda impositiva que a instituição
159 recebeu do senador Flávio Arns para o ano de 2023 (dois mil e vinte e três). A conselheira
160 Isabela Gobbo compreende as respostas e questiona se o médico psiquiátrico é do município
161 ou se é 01 (um) médico parceiro do privado, e aponta que ele não está no quadro que a
162 mesma tinha mostrado inicialmente. A Sra. Luana Vitkoski fala que o médico psiquiatra é o Dr.
163 Raul, e diz que ele apenas faz a prescrição dos medicamentos, pois ainda não tem acesso
164 para fazer encaminhamentos e que está no planejamento conseguir esse acesso até o fim do
165 presente ano, para o encaminhamento das demais especialidades, e comenta que a
166 instituição conta bastante com o atendimento da UBS, pelo fato de atenderem em grande
167 número gestante e bebês. A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta pergunta a Sra. Luana
168 se eles estão tendo 01 (um) retorno rápido da UBS para pronto atendimento ou precisa
169 marcar 01 (uma) hora e data. A Sra. Luana responde que eles têm sim o pronto atendimento,
170 e que dependendo do caso em questão é chamado o Samu, mas é um grande problema, pois
171 demora 01 (uma) hora e 40 (quarenta) minutos para chegar a instituição por conta da
172 distância, mas aponta que são muito bem atendidos pela UBS em geral, como vacinação, etc,
173 e acredita que segue assim, pois a instituição é muito conhecida. A Presidente pergunta
174 também quantas vagas sociais à instituição tem. A Sra. Luana responde que as vagas são
175 100% (por cento) social. A Presidente questiona se mais algum conselheiro deseja se
176 manifestar. Em seguida, o conselheiro Valfredo Laco faz um questionamento (áudio inaudível
177 para transcrição), mas em seguida a Sra. Luana fala que a mulher tem 12 (doze) meses na
178 instituição e que a partir do momento em que a mesma adentra a instituição já é feito o plano
179 de acolhimento familiar, e a partir do acolhimento dessa mulher e do encaminhamento das
180 emendas, elas já são encaminhadas para o mercado de trabalho através da entrega de
181 currículos, conta que já teve casos que conseguiram ligação para imóveis, e fala que a
182 instituição faz o máximo para que as mulheres que passam lá consigam sair com 01 (um)
183 apoio e 01 (uma) estabilidade de vida. A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta abre regime
184 de votação e aprovação para a emenda impositiva da entidade Rosa Mística. Aprovada por 13
185 (treze) votos favoráveis e 01 (uma) abstenção. A Presidente da Gizelle Aparecida Cheremeta
186 passa a palavra para o representante da Associação Paranaense de Equoterapia e Inclusão
187 Equestre, Eros Spartalis que fala que os recursos recebidos da emenda impositiva seriam
188 destinados a criação de 01 (uma) nova sala de avaliação, faz 01 (uma) explicação do que é a
189 Equoterapia e fala que é 01 (um) tratamento de saúde, 01 (um) método terapêutico, e que é

190 01 (um) tratamento feito por 01 (uma) equipe, e não apenas 01 (um) profissional que procura
191 o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadoras de deficiência ou necessidades
192 especiais a partir de 12 (doze) anos em 01 (um) programa de simulação precoce, crianças de
193 03 (três) com 01 (um) exames específicos e idosos, explica que a Equoterapia é reconhecida
194 pelo Conselho Federal de Medicina desde 1997(mil novecentos e noventa e sete), menciona
195 que teve 01 (uma) conselheira que perguntou sobre o reconhecimento do método, e diz que
196 essa é a resposta, fala que é o único tipo de terapia que utiliza animais que é reconhecido
197 pelo Conselho Federal de Medicina, fala que existe a Lei 13.830 (treze mil oitocentos e trinta),
198 que norteia toda a Equoterapia, discorre também dos ganhos das pessoas que praticam essa
199 terapia e aponta que o paciente participa do seu desenvolvimento em várias partes, como os
200 aspectos sensoriais, coordenação motora, ganhos na amplitude dos movimentos, otimização
201 do raciocínio, aumento da atenção, concentração e memória, em crianças também há a
202 melhora na escrita, na leitura, aumento da noção espacial, força muscular, entre outros, sendo
203 esses os benefícios da Equoterapia, em seguida fala da pergunta feita anteriormente pela
204 conselheira Isabela Gobbo, em questão da comprovação científica e afirma que tem sim a
205 comprovação, e acrescenta falando que o Brasil é o segundo país no mundo que mais
206 escreve cientificamente sobre a Equoterapia, e que são convidados para fazer a formação de
207 profissionais na área da saúde em outros países, em seguida fala que a Equoterapia tem 04
208 (quatro) programas, sendo eles: a hipoterapia, educação/reeducação, pré-esportivo e a prática
209 esportiva para equestre, prossegue sua fala e diz que conseguem pegar o paciente e fazer a
210 reabilitação, e se o mesmo se encaixar dentro dos perfis, conseguem fazer a inclusão dele
211 através do paraesporte, o mesmo mostra a imagem de 01 (uma) criança que está na
212 hipnoterapia, que são geralmente pessoas com deficiência físico motora, na
213 educação/reeducação são crianças com uma dificuldade na aprendizagem, e crianças,
214 adolescentes, adultos e idosos já participam de atividades esportivas adaptadas e mostra
215 imagens, relata que já teve pessoas com destaque a nível estadual, nacional e internacional,
216 que através da reabilitação conseguiram sucesso e inclusão através do esporte, fala de 01
217 (uma) delegação do Paraná que foi a Europa fazer provas e também em outros países,
218 aponta também que todas as pessoas primeiro passam pelo processo de reabilitação para a
219 melhora da sua condição física para que possam inclui-las em provas, fala também de 01
220 (um) atleta de Ponta Grossa que está em destaque no momento, e que foi campeão brasileiro
221 no ano passado, o mesmo tem paralisia cerebral, e que tem 01 (uma) dificuldade físico motora
222 muito grande, e em virtude da sua reabilitação está conseguindo resultados, fala que o
223 acompanhou até a Prefeitura para mostrar o resultado internacional também, e aponta que ele
224 possivelmente vai ser o paratleta que vai estar representando Ponta Grossa nas
225 paraolimpíadas da França, fala que o mesmo começou a 13 (treze) anos atrás através da
226 Equoterapia, e diz que a entidade já fez a homenagem ao atleta, prossegue e explica que a
227 instituição é paranaense e a sede é em Ponta Grossa, mas representam outros centros do
228 estado do Paraná e que fala como representante da Associação Nacional de Equoterapia, e
229 que o mesmo representa os 03 (três) estados, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina,
230 fala que são responsáveis pela formação de pessoas na área da saúde que desejam trabalhar
231 na Equoterapia, então a presente entidade é a única autorizada a formar novos profissionais,
232 e fala que desde o ano de 2015 (dois mil e quinze) faz parte da área de formação de novos
233 profissionais na área de Equoterapia, expõe que a entidade foi contemplada com R\$60.000,00
234 (sessenta mil reais) do Vereador Felipe Passos, e explica que a verba vai ter uso na
235 construção de 01 (uma) sala de avaliação e comenta que a entidade hoje atende cerca de 100
236 (cem) pacientes, fala que a construção dessa sala vai ser de uso médico, neuropediatra,
237 psicólogo, psicoterapeuta, e complementa que essa sala vai dar melhor condição de
238 atendimento, fala que a sala vai ter aproximadamente 50 (cinquenta) metros quadrados, e que
239 existe 01 (um) banheiro também incluso na sala, e que está previsto também nessa reforma
240 01 (uma) melhora do banheiro adaptado para a entidade, 01 (uma) revisão elétrica de toda a
241 entidade e também está previsto toda a mobília para a sala, relata que a entidade se aloca em
242 01 (um) lugar pequeno e que a verba veio em boa hora para a ampliar os atendimentos, fala
243 que pelo menos 10%(dez por cento) da população tem algum tipo de deficiência, e que a
244 entidade hoje trabalha com deficiência física, motora, intelectual, auditiva, visual, sensorial e
245 principalmente o transtorno do espectro autista, fala também que hoje a entidade mais trata
246 pacientes com esse transtorno, e diz que a Organização Mundial de Saúde tem 01 (uma)
247 previsão gravíssima para daqui a 08 (oito) a 10 (dez) anos, de que a cada 10 (dez) crianças,
248 01 (uma) nasce com o transtorno do espectro autista, a relação de toda a rede ao redor
249 daquela pessoa, como tratamento, saúde, mercado de trabalho, como ficaria a questão
250 mundial referente a essa projeção, expõe que trabalham em prol da comunidade e fala que o
251 objetivo é sempre o melhor para o paciente, através do poder público e das entidades,
252 suprimindo o que o governo não consegue atender, seguidamente encerra a apresentação. Em

253 seguida, a Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta pergunta se algum conselheiro deseja se
254 manifestar com algum questionamento. A conselheira Ana Caetano Pinto se manifesta e
255 pergunta onde se encontra a entidade. O Sr. Eros Spartalis responde informando que a
256 entidade se encontra dentro do Centro Agropecuário Municipal. Em seguida, a mesma
257 questiona se a entidade faz atendimento pelo SUS. O Sr. Eros Spartalis responde que não, e
258 que é 01 (um) público cheio para a entidade, e diz que estão fazendo muitos atendimentos a
259 quem sofre de acidentes vasculares encefálicos, também comenta que infelizmente a
260 Equoterapia não é reconhecida e aprovada pelo SUS, e relata que a Equoterapia está parada
261 na votação por não ser de grande prioridade no momento. A conselheira questiona que se
262 alguém quiser fazer a Equoterapia pode fazer abertamente. O Sr. Eros Spartalis fala que hoje
263 precisa de 01 (uma) prescrição médica, porque geralmente as pessoas com deficiência tem
264 01 (um) médico que a acompanha, normalmente 01 (um) neuropsiquiatra ou psiquiatra,
265 ortopedista dependendo da sua patologia, e que através da prescrição médica a Equoterapia
266 faz a análise para o tratamento daquele paciente para o seu desenvolvimento. O conselheiro
267 Luis Pereira dos Santos questiona se há 01 (um) custo mensal para o tratamento. E logo o Sr.
268 Eros Spartalis responde que sim, há 01 (um) custo, e que hoje a entidade atende pessoas que
269 vão de ônibus, carro popular e até mesmo de carro importado acompanhado de 01 (um)
270 ajudante, em seguida cita a frase "Graças a Deus que deficiência não escolhe classe social",
271 que talvez responda o questionamento do conselheiro e fala que ainda bem, pois senão a
272 classe desfavorecida estava perdida, fala que hoje a entidade tem 50% (cinquenta por cento)
273 das vagas gratuitas e as pessoas que tem condições de pagar, pagam, e que o custo em 01
274 (uma) sessão de Equoterapia é de R\$ 135,00 (cento e trinta e cinco reais), e que o custo pago
275 por sessão é encaminhado direto para a instituição para melhorias e pagamento dos
276 profissionais. A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta levanta 01 (um) questionamento,
277 perguntando qual era o critério da avaliação de quem paga o tratamento e de quem não paga,
278 e como é que fazem essa avaliação. Em seguida, o Sr. Eros Spartalis responde que algumas
279 pessoas falam que não tem a condição de pagar, fala que não trabalham com fila de espera,
280 pois já o fizeram e viram que os efeitos começam a ser negativos, e que hoje a entidade não
281 tem o Serviço Social, mas que planejam ter para fazer essa triagem econômica a partir do
282 Serviço Social. A Presidente pergunta se as vagas sociais também são distribuídas através
283 dos dados. O Sr. Eros Spartalis fala que as vagas sociais são patrocinadas por empresas e
284 por 01 (uma) Associação de São Paulo. A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta abre
285 regime de votação sobre a emenda impositiva para a entidade de Associação Paranaense de
286 Equoterapia e Inclusão Equestre. Aprovada por 13 (treze) votos favoráveis e 01 (uma)
287 abstenção. A conselheira Isabela Gobbo se manifesta para fazer 01 (uma) consideração, fala
288 que viu em 01 (uma) reportagem sobre a dificuldade das pessoas que utilizam o meio de
289 transporte público para conseguir ter acesso a 01 (um) centro de reabilitação e terapia, e
290 pergunta se é sobre a entidade presente a reportagem. Em seguida, o Sr. Eros Spartalis
291 responde que não. A Presidente abre regime de votação para prorrogação da reunião e
292 pergunta se algum conselheiro é contra a prorrogação (onde não houve manifestações),
293 assim prorrogando a reunião por mais 30 (trinta) minutos. **4.3. Apresentação da nova UPA**
294 **Uvaranas.** A palavra é passada para a Sra. Alexandra Luise Lopes que irá fazer a
295 apresentação do projeto, a mesma fala que todos devem ter o conhecimento que as outras 02
296 (duas) UPAS que já residem no município são de urgência e emergência, e assim vai seguir,
297 fala que o objetivo dessa UPA é para melhor atendimento na região de Uvaranas, Neves e
298 Cará-Cará, e fala que quanto mais próximo mais atendimentos vão ter naquela unidade, e que
299 o atendimento vai ser adulto e também pediátrico, fala do protocolo que vai ser direcionado
300 por cores, através da triagem é feita a sua qualificação para saber se o paciente vai ser
301 atendido mais tarde ou se o tratamento é de urgência, e fala do tempo de espera. A Sra.
302 Alexandra Luise Lopes dá início a fala sobre o projeto de implantação, porte, produção,
303 ambiência, planta, identidade visual e terrenos, a mesma fala sobre o porte e aponta que foi
304 decidido que o melhor porte para essa UPA foi o tipo II (dois) com a opção de custeio número
305 05 (cinco), e explica que cada porte e opção de custeio tem 01 (um) número de atendimentos,
306 vários critérios que são disponibilizados através das portarias do ministério, e esse porte II
307 (dois) e essa opção 05 (cinco), é para 06 (seis) médicos atendendo 24(vinte e quatro) horas e
308 01 (uma) produção inicial de 6.750 (seis mil setecentos e cinquenta) atendimentos, diz que
309 dentro dos critérios que o ministério propõe, esse porte deve ter 09 (nove) leitos de
310 observação, 02 (dois) leitos de atendimento individualizado, classificação de risco seria 01
311 (um), 03 (três) consultórios médicos, 03 (três) leitos de Sala de Emergência e 40 (quarenta)
312 assentos de espera, fala que a opção do porte 05 (cinco), é para 06 (seis) médicos e pode
313 variar, fala que na portaria do ministério são 03 (três) médicos diurnos e 03 (três) médicos
314 noturnos, diz que pela experiência e através dos técnicos do Ministério que já conversaram e
315 já fizeram vários regimes, falam que essa variação não precisa ser necessariamente 03 (três)

316 diurnos e 03 (três) noturnos, pode variar para horários de pico, relata também do valor
317 incentivo financeiro, e explica que o primeiro valor incentivo é quando a UPA é habilitada junto
318 ao Ministério, após essa habilitação começam a receber o valor de R\$ 175.000,00 (cento e
319 setenta e cinco mil reais), solicitando a qualificação somando alguns documentos, e alguns
320 critérios que o Ministério solicita, e a partir disso recebem além do valor já citado mais R\$
321 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil reais), somando R\$300.000,00 (trezentos mil reais), em
322 seguida, fala sobre o projeto arquitetônico e diz que estão usando 01 (um) projeto já revisado
323 do Ministério da Saúde, porque é 01 (um) projeto mais antigo, podendo fazer adequações
324 para cada município, e cita que já estão fazendo adequações do projeto revisado para melhor
325 fluxo dentro da própria UPA e do terreno, fala sobre a área construída que tem o total de
326 1.427 (mil quatrocentos e vinte e sete) metros quadrados e fala que além dessa área, o
327 edifício em si, há mais a área de estacionamento, área de gases, que geralmente medem em
328 torno de 300 (trezentos) mil metros quadrados, fala também sobre a padronização visual e
329 fala que o Ministério tem 01 (um) padrão visual, tem 01 (um) manual de identificação visual
330 onde deverão ter as placas de identificação do município, as placas de entrada da
331 ambulância, salas de exames, tudo conforme o manual de identificação visual, fala sobre o
332 projeto de implantação e fala que como o projeto de implantação é em Uvaranas teriam 02
333 (duas) possibilidades, 01 (uma) era 01 (um) terreno que foi desapropriado e a outra era 01
334 (um) terreno do estado que não era tão próximo ao terminal Uvaranas, relata sobre a primeira
335 possibilidade citada que ficaria melhor para o fluxo de trânsito, já que se localiza na Carlos
336 Cavalcanti, em seguida fala dos indicadores e explica o porquê escolheram o bairro de
337 Uvaranas, citando que o Santa Paula é de 01 (um) lado do município e como Uvaranas é do
338 outro lado há 01 (um) grande deslocamento, em seguida mostra os gráficos de atendimento
339 no Santa Paula, nos anos de 2021/2022/2023 (dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e dois/dois
340 mil e vinte e três), e fala que no mês de abril do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois) teve o
341 maior número de atendimentos daquele ano sendo 11.368 (onze mil trezentos e sessenta e
342 oito) atendimentos, mas que no presente ano, o mês de maio já bateu esse recorde tendo
343 11.472 (onze mil quatrocentos e setenta e dois) atendimentos, fala do levantamento que foi
344 feito para saber quais eram os principais bairros que a UPA Santa Paula atendia e diz que no
345 ano de 2022 (dois mil e vinte e dois) foram os seguintes: Contorno, Chapada, Boa Vista,
346 Uvaranas, Nova Rússia, Cará-Cará, Colônia Dona Luíza, Neves, Jardim Carvalho e Ronda, e
347 aponta que Uvaranas ficou em quarto lugar e no presente ano também, e que os principais
348 atendidos na UPA Santa Paula é do Contorno daquela região, fala que o bairro de Uvaranas,
349 Neves e Cará-Cará representaram 22% (vinte e dois por cento) do total de pacientes
350 atendidos, e no presente ano de 2023 (dois mil e vinte e três) os mesmos citados
351 representaram 17% (dezessete por cento), em seguida fala da UPA Santana e mostra os
352 gráficos de atendimento nos anos de 2021/2022/2023 (dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e
353 dois/dois mil e vinte e três), e fala que no mês de janeiro do ano de 2022 (dois mil e vinte e
354 dois) tiveram o total de 8.810 (oito mil oitocentos e dez) atendimentos e aponta que em maio
355 do presente ano já tiveram o total de 7.943 (sete mil novecentos e quarenta e três)
356 atendimentos, e fala do principais bairros atendidos na UPA Santana e aponta que ao
357 contrário da UPA Santa Paula o principal atendimento é: Uvaranas, Cará-Cará, Neves,
358 Oficinas, e no presente ano são: Uvaranas, Cará-Cará, Colônia Dona Luíza, Jardim Carvalho
359 até o mês de maio, e fala que no ano de 2022 (dois mil e vinte e dois) os bairros Uvaranas,
360 Neves e Cará-Cará representaram 48% (quarenta e oito por cento) dos pacientes atendidos e
361 no presente ano até o mês de maio os mesmo citados representam 46% (quarenta e seis por
362 cento) do total de pacientes atendidos, em seguida mostra um comparativo com as 02 (duas)
363 UPAs citadas e fala que no ano de 2022 (dois mil e vinte e dois) no mês de janeiro tiveram 01
364 (um) total de 20.575 (vinte mil quinhentos e setenta e cinco) atendimentos e no presente ano
365 até o mês de maio tiveram 19.415 (dezenove mil quatrocentos e quinze) atendimentos, em
366 seguida mostra outro comparativo que mostra o atendimento da UPA Santa Paula, sendo o
367 Contorno 33% (trinta e três por cento) do atendimento, Chapada 18% (dezoito por cento), Boa
368 Vista 11% (onze por cento), UPA Santana 22% (vinte e dois por cento), Cará-Cará 16%
369 (dezesseis por cento) e Colônia Dona Luíza 10% (dez por cento), em seguida mostra o CAC e
370 fala que no ano de 2022 (dois mil e vinte e dois) foram baixos os atendimentos, mas no
371 presente ano subiu muito a partir do mês de março tendo mais de 5.000 (cinco mil)
372 atendimentos, e no mês de maio teve o maior público tendo 6.037 (seis mil e trinta e sete)
373 atendimentos, também fala dos principais bairros mais atendidos do CAC também sendo no
374 ano de 2022 (dois mil e vinte e dois): Uvaranas, Cará-Cará e Neves, e no presente ano os
375 mesmos dados citados, e aponta que os 02 (dois) anos representaram 55% (cinquenta e cinco
376 por cento) do total dos pacientes atendidos, em seguida fala que a partir do momento que foi
377 dito que desejavam abrir 01 (uma) nova UPA em Uvaranas, o estado disponibilizou para o
378 município o projeto dele, mas diz que o projeto dado pelo estado é muito pequeno para o

379 nosso município e aponta que o projeto seria bom para uma cidade de porte pequeno, porque
380 o principal número de atendimento dele é de 2.000 (dois mil) atendimentos no mês, e fala que
381 em Ponta Grossa já foi verificado pela experiência que seriam atendidos mais de 6.000 (seis
382 mil) no mês, e fala que na 01 (uma) segunda reunião com a Secretaria do Estado foi
383 apresentado esse projeto, e os mesmos deram o "ok" em relação a alteração, com relação a
384 operação do projeto, e fala que não vão realizar o projeto dado pelo Estado e que vão utilizar
385 o projeto dado pelo Ministério da Saúde. Em seguida, a Presidente Gizelle Aparecida
386 Cheremeta questiona se algum conselheiro deseja se manifestar. A conselheira Isabela
387 Gobbo fala que fica aliviada e 01 (um) pouco triste de ser uma UPA e não um Pronto
388 Atendimento de Média complexidade, como foi anunciado em algumas redes sociais a
389 respeito da questão desse equipamento que seria em Uvaranas, mas fala que tem
390 questionamentos em questão a apresentação e dos documentos chegados, primeiro fala em
391 questão do terreno e que entende de realizarem o projeto perto do terminal de Uvaranas, mas
392 aponta que estão pagando aproximadamente R\$11.000.000,00 (onze milhões) no terreno
393 adquirido, que foi desapropriado no início do processo, e diz que o processo de
394 desapropriação foi em 16 (dezesesseis) dias (fim do mês de abril a meio de maio), e fala que já
395 havia 01 (um) acordo sobre o terreno, mas o CMS só foi saber no fim de maio a respeito do
396 fato, mas fala que é bom ter a apresentação antes da instalação do equipamento e não saber
397 atrasado, e agradece por fazerem a consultoria de certa forma no CMS previamente, mas em
398 questão do terreno se preocupa que foi colocado que o estado estava cedendo o terreno, mas
399 hoje estão pagando ao invés de poder pegar o terreno perto da regional de saúde, e fala que
400 tem dois terrenos e aponta que o primeiro é de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) e o
401 segundo que é de R\$11.000.000,00 (onze milhões de reais), e que ambos tem 11 (onze) mil
402 metros quadrados, sendo que só vai ser utilizado 03(três) mil metros quadrados, e questiona o
403 porque desapropriar 11(onze) mil metros quadrados sendo que só irá ser utilizado 03 (três) mil
404 metros quadrados, e fala em questão dos bairros no atendimento da UPA Santana e do CAC
405 atenderem na região de Uvaranas, apresentado anteriormente, diz que é óbvio que a
406 construção em Uvaranas ajudaria a tirar o "sufoco" que o CAC e a UPA Santana tem, mas
407 acha importante destacar que é importante que a UPA Santana não é a UPA Santana, e é
408 evidente após a apresentação, pela forma que está vindo toda a apresentação para se
409 enquadrar no Ministério da Saúde, que a UPA Santana não pode ter esse nome e que o
410 mesmo está sendo usado equivocadamente, pois não tem regulamentação de UPA, não faz
411 atendimento pediátrico como vai ser nessa nova UPA de Uvaranas, e questiona como vão
412 regulamentar a UPA Santana, questiona também se vai alguém ver esse processo de
413 regulamentação para ver se vai ser UPA ou não, e fala que por mais que o assunto seja tratar
414 a UPA Uvaranas, não dá para tratar da mesma sem tratar dos outros 02 (dois) grandes
415 equipamentos que já que é a UPA Santana e o CAC, e fala que no momento temos 01 (um)
416 aditivo na UPA Santana de mais de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), e pergunta como
417 vai ficar a situação, e diz também do aditivo dos contratos dos médicos do CAC e questiona
418 também como fica a situação se há 01 (uma) UPA Uvaranas instalada, questiona se há 01
419 (uma) tentativa de habilitação da UPA Santana para que seja de fato uma UPA, para receber
420 01 (um) aporte financeiro do Governo Federal, e como fica hoje a situação desses 02 (dois)
421 estabelecimentos, visto que há os contratos médicos com aditivos, e como fica a UPA
422 Uvaranas na medida de atendimento que a mesma é capaz de ter, em seguida pergunta
423 também sobre o incentivo financeiro do Estado e questiona se o incentivo de R\$ 3.500.000,00
424 (três milhões e quinhentos mil reais) vai ser disponibilizado ou se só vai haver 01 (um)
425 incentivo do Deputado Aliel Machado na construção, para que vai ser usado essa
426 contrapartida financeira do Estado, ou essa contrapartida não vai acontecer a partir do
427 momento que não vai ser utilizado o projeto deles e pergunta também como vai ficar a
428 situação, já que no momento está sendo usado o projeto do Governo Federal, e também
429 visando a UPA do Governo Federal. Em seguida, a palavra é passada para a Presidente da
430 FMS Juliane Dorosxi fala em relação ao terreno, e diz que pode dar 01 (um) esclarecimento
431 melhor, pois foi feito pela administração e diz que vai pedir que o esclarecimento seja enviado
432 para o CMS, segue falando da UPÁ e diz que poderia ter usado o terreno do Estado, mas
433 relata que não ficaria bom, porque o objetivo maior é conseguir facilitar para os pacientes,
434 acrescenta que esse é o posicionamento da mesma, mas não cabe só a ela, e diz que a
435 administração também está envolvida, em seguida fala que já começou o processo da
436 documentação da UPA Santana para poder fazer o credenciamento, já está sendo visto a
437 questão da Vigilância Sanitária que é necessário, fala que o objetivo é captar recursos e
438 menciona o aditivo da UPA Santana, que já informou que desejava fazer 01 (uma)
439 apresentação da UPA Santana e também da OSS (Organização Social de Saúde) para
440 esclarecer melhor, fala que quando deu início na Fundação a OSS já estava tramitando e
441 quando foi para a assinatura, teve conhecimento da partes dos 02 (dois) aditivos, o aditivo de

442 valores e o de mudar alguns termos que estavam dentro do contrato, e que pode explicar
443 melhor, pois acha de extrema importância o assunto de como funciona o contrato, como é
444 iniciado, como foi feito da OSS que é bem complexa, que a fiscalização da mesma é de 24
445 (vinte e quatro) horas e que há vários pontos importantes para dar espaço para fazer a
446 apresentação no CMS, relata que foi feito 01 (um) aditivo, pois teve 01 (um) saldo negativo e
447 que foi apresentado ao conselho, e que há 01 (um) conselho que não tem só pessoas do
448 município, há pessoas de fora que compõem essa comissão, e que foi passado para eles a
449 avaliação tanto da parte do valor dos aditivo quanto as partes do termo, que teria de ser
450 mudado na OSS, mas diz que podem apresentar e a documentação será passada para o
451 CMS, também cita a questão do aditivo do CAC, que é de 01 (uma) licitação que aconteceu e
452 foi preciso fazer o aditivo porque houve também 01 (um) problema na licitação, e que também
453 vai ser encaminhado para o conselho, fala que está contente com o UPA Uvaranas e acha
454 que vai equilibrar as portas e que é necessário, já que é comprovado com dados e que foi
455 estudado na Sala de Situação sobre o bairro Uvaranas, e em questão do pronto atendimento
456 que discorda da conselheira Isabela Gobbo, na questão do custo do Pronto Atendimento ser
457 bem menor e fala que o protocolo que foi passado na apresentação, não é do município, fala
458 em questão da contrapartida citada anteriormente e diz que sim, e passa a palavra. A Sra.
459 Alexandra Luise Lopes que estava presente quando foi dito, pois a Secretária da Saúde não
460 se encontrava em condições, em seguida a Sra. Alexandra Luise Lopes fala que na reunião
461 que ocorreu em Curitiba que questionaram a questão de ser vinculado o repasse do convênio
462 na utilização do projeto e foi dito que não e que aprovam a alteração para um projeto maior e
463 diz que foi falado na reunião que no projeto é utilizado 820 (oitocentos e vinte) metros
464 quadrados, que é quase o tamanho da unidade de saúde que tem a meia quadra de onde vai
465 ser a UPA, e fala que foi dito que é 01 (um) projeto muito bom, mas não daria certo no nosso
466 município e que teria de ser 02 (duas) vezes maior, e como eles não se disponibilizavam de
467 01 (um) projeto aceitaram a alteração, fala que convênio será disponibilizado assim que
468 conseguirem enviar toda a documentação necessária do projeto complementar, já que já foi
469 arquitetado todo o orçamento e alguns documentos solicitados, mas fala que o repasse não
470 está condicionado ao projeto do Estado. Em seguida, a conselheira Isabela Gobbo abre outro
471 questionamento e fala que pelo explicado terá R\$7.000.000,00 (sete milhões de reais) para
472 obra, e pergunta se o município irá ter outro custo com obra ou apenas o custo do pessoal
473 para fazer a gestão e atendimento. Logo a Sra. Alexandra Luise Lopes responde que sim, é o
474 valor de R\$7.000.000,00 (sete milhões de reais), e fala que o projeto em si terá mais custos,
475 que o município terá 01 (uma) contrapartida de aproximadamente R\$1.000.000,00 (um milhão
476 de reais) a R\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), e fala que já tem o
477 comprometimento com 02 (dois) deputados com relação a R\$2.000.000,00 (dois milhões de
478 reais) para mobília e outros custos, que só vai ser tratado mais a frente após a realização da
479 obra. Em seguida, o conselheiro José dos Passos Neto fala da comparação do porte 02 (dois)
480 com a UPA Santa Paula. Em seguida, a Sra. Alexandra Luise Lopes fala que o município tem
481 03 (três) portes e a UPA Santa Paula é o terceiro porte, sendo o maior do ministério, e explica
482 que o ministério tem 03 (três) portes e que dentro de cada porte tem opções de custeio e diz
483 que a opção de custeio depende do quantitativo de profissionais médicos e o número de
484 atendimentos, e diz que a nova UPA seria o porte 02 (dois) com a opção 05 (cinco) que
485 seriam então 06 (seis) médicos com atendimento de 6.750 (seis mil setecentos e cinquenta)
486 pacientes. Em seguida, o conselheiro questiona se o atendimento do UPA Santa Paula é de
487 aproximadamente 15.000 (quinze mil), e logo a mesma responde que o porte da UPA é de 09
488 (nove) médicos e 1.125 (um mil cento e vinte e cinco) atendimentos por mês, fala que quanto
489 maior o porte maior é a estrutura, acrescenta que dentro de cada porte e cada opção de
490 custeio há 01 (uma) estrutura específica com número "x" de leitos, número "x" de assentos,
491 entre outros. Em seguida que fala que não pode haver a emancipação antes da habilitação do
492 ministério, e fala que esse é 01 (um) dos documentos que precisam ser encaminhados para o
493 ministério, e fala que é a partir da solicitação que pode vir 01 (um) técnico fazer vistoria,
494 verificação de documentos e assim por diante. O conselheiro José dos Passos Neto questiona
495 se a desapropriação do terreno vai ser financiada com o orçamento da Prefeitura. A Sra.
496 Alexandra Luise Lopes logo afirma que sim. Em seguida a Presidente Gizelle Aparecida
497 Cheremeta questiona se algum conselheiro deseja se manifestar (não havendo
498 manifestações). Em seguida, a Presidente faz alguns questionamentos e fala que foi dito
499 anteriormente que para habilitar a nova UPA precisa de 01 (um) mês de funcionamento para
500 provar ao Ministério da Saúde, e para receber o credenciamento do Ministério, mas fala que a
501 UPA Santana até hoje não tem esse credenciamento, que foi pedido, porém foi negado, e
502 informa que foi pedido novamente, mas está em trâmite, que devido a isso não poderia ser
503 aberta como UPA, em seguida faz outro questionamento, fala que o Ministério da Saúde não
504 abriu a porta para construção de UPA, e que o município abriu 01 (um) serviço que não é 01

505 (uma) UPA, pois só quem pode abrir tal serviço é o Ministério da Saúde, menciona também 01
506 (uma) fala que foi questionada, se a UPA Uvaranas "desafogaria" o atendimento no CAC, e
507 fala que o CAC foi apresentado ao CMS como cor azul (atendimento não urgente), mas que
508 deveria "desafogar" a Santa Paula, porque os atendimentos seriam de Unidades de Saúde,
509 então a UPA Uvaranas desafogaria o CAC, relata também que assistiu 01 (uma) entrevista
510 sobre o secretário e sobre a nova UPA Uvaranas, e o mesmo diz que o custeio será
511 totalmente por conta do município de Ponta Grossa, que foi oferecido o terreno ao lado do
512 Regional para a Prefeitura, e a Prefeitura disse que o não era interessante e decidiu fazer por
513 conta própria, continua sua fala dizendo que foram pedidas informações simples, mas não
514 obteve respostas, mas explica que a desapropriação foi feita em tempo ágil, porém aponta os
515 seus reais questionamentos, e fala que já ocorre há mais de 01 (um) ano a implementação do
516 serviço no CAC, e que não há regulamentação, e que está sendo usado aditivo de contrato
517 em serviços que não estão regulamentados e que estão organizando a abertura de 01 (uma)
518 terceira porta, que vai ser colocado em funcionamento e vai ser tentado fazer o
519 credenciamento, e a sua opinião é 01 (um) chute no escuro, fala foi feito o fechamento de 02
520 (dois) serviços no município de Ponta Grossa, para poder ser feito o investimento massivo na
521 Atenção Primária para poder se debitar nas portas de urgência, e até o momento não teve
522 resultados efetivos, fala que como conselheira vai pedir toda a documentação da nova UPA,
523 abrir 01 (uma) terceira porta de urgência, e fala que não é preciso responder os
524 questionamentos citados, pois irá solicitar por escrito, a mesma fala que se preocupa ao ver
525 01 (um) serviço de média complexidade, porque são dois discursos e também é preciso ver o
526 impacto e se há um planejamento para o que vai acontecer com a UPA Santana, e fala que a
527 UPA Santana é um "pit stop", pois não possui 01 (um) serviço mais especializado, funciona
528 em um espaço muito pequeno como foi visto, e que não há pediatria e destaca que o serviço
529 de pediatria da UPA é de urgência e emergência e não pode ser usado como justificativa para
530 abertura do serviço. Em seguida a Presidente do FMS Juliane Dorosxi diz que concorda com
531 algumas falas da Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta, mas se sente desrespeitada, pois
532 a atenção básica é o objetivo do projeto e a Fundação Municipal de Saúde está fazendo o seu
533 melhor, fala em questão do credenciamento da UPA Santana que já está em andamento o
534 processo, e sobre o CAC menciona que já está em andamento o projeto de ampliação para o
535 atendimento das crianças pois é necessário, fala que no passado teve a desorganização mas
536 que agora está tudo em andamento para melhoria e espera, que tenha o máximo de sucesso
537 para que no próximo ano haja uma melhor apresentação para o CMS. Em seguida a
538 conselheira Simone Monçalves fala que como representante da Santa Casa, o hospital está
539 lotado devido às demandas judiciais da UPA Santana e fala que a UPA envia pacientes acima
540 de 48 (quarenta e oito) horas que tem que ser isolamento, fala que a mesma é contratualizada
541 para 01 (um) isolamento e fala que tem dias que a Santa Casa tem mais de 07(sete)
542 isolamentos, e que o pronto atendimento está fechado dia e noturnamente por conta da UPA
543 Santana, que há pacientes que chegam com 72 (setenta e duas) horas de UPA que precisam
544 do isolamento, mas são medicados e mandados embora, e pede a Presidente do FMS que
545 reveja, pois está sobrecarregando 01 (um) hospital terciário que precisa atender alta
546 complexidade e fala que atendem pacientes que poderiam ser atendidos em unidades básicas
547 de saúde, fala que está praticamente 24 (vinte e quatro) horas por dia no telefone e sabe o
548 sofrimento que a Santa Casa está passando devido a falta de 01 (um) hospital de referência
549 para as UPAs, e destaca novamente que é 01 (um) hospital de alta complexidade, com
550 pacientes em estado grave e fala que é realmente necessário rever a saúde, fala com todo
551 respeito, que as UPAs incluindo a nova, deve fazer 01 (uma) melhor triagem de pacientes,
552 encaminhar para as UBSs, e se for preciso os próprios médicos estão dispostos a ajudar, e
553 fala que as UPAs não está funcionando realmente e quem está na Santa Casa sabe, pois
554 estão atendendo 1.000.000 (um milhão) por mês, e mais de 1.000 (um mil) pacientes por dia,
555 fala que fez a oncologia e foram atendidos 1.600 (um mil e seiscentos) pacientes, que muitas
556 vezes não pode atender 01 (um) paciente com câncer pois recebe 01 (uma) ação judicial da
557 UPA. Em seguida, a Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta faz um complemento falando
558 sobre o que foi dito anteriormente pela Presidente da FMS, que quando ela menciona sobre o
559 Pronto-Socorro e o Hospital da Criança não é pra trazer à tona o passado, mas sim porque
560 gerou um impacto na rede de atendimento de urgência, e que quando diz que precisa ser visto
561 e adequar o serviço existente não está sugerindo que a secretária de saúde não está se
562 esforçando, mas sim que precisa arrumar o que não está arrumado para abrir outro serviço,
563 para que não gere o impacto que a conselheira Simone Monçalves citou, pois vai ter outra
564 porta de urgência judicializando internamente e que não há capacidade estadual para isso, e
565 fala que talvez seja necessária a chamada da 3ª Regional para a ampliação do serviço. Em
566 seguida, a conselheira Priscila Degraf fala que entende a Presidente da FMS, mas coloca em
567 consideração a fala da conselheira Simone Monçalves, que judicializando se é UPA ou Santa

568 Casa, não é a Prefeitura ou o Estado que aceita as vagas da central de leitos de pacientes, é
569 o Ministério Público visando os pacientes, continua sua fala e diz sobre a diferença da UPA
570 Santana para UPA Uvaranas na questão do espaço, fala que o espaço da UPA Santana já
571 existia quando foi feito a adaptação, e a UPA Uvaranas vai ser construída com outros critérios
572 e exigências desde o projeto arquitetônico, fala que então com isso a chance de não
573 credenciamento é muito inferior ao da UPA Santana porque o projeto vai ser focado para
574 comportar esse porte de UPA, e fala que tem esse diferencial sim. Em seguida a conselheira
575 Isabela Gobbo questiona se a 3ª Regional foi chamada para participar desse debate
576 oficialmente, logo a conselheira Priscila Degraf responde que sim, foi chamado os
577 conselheiros substitutos da Regional, mas não se fizeram presentes. Em seguida, a
578 conselheira Isabela Gobbo fala que no momento estão sem o chefe da 3ª Regional presente,
579 e que isso fragiliza também as relações com o Estado, e que pela necessidade de toda a
580 pauta envolvendo o município que não é da Atenção Primária ter o envolvimento direto do
581 Estado, solicita a Mesa que envie 01 (um) ofício para SESA, para a 3ª Regional, pois está
582 tendo dificuldade de conseguir fazer determinados debates que envolvem o Estado, e que é
583 preocupante debater sem ter de fato 01 (um) representante da SESA dentro das reuniões, por
584 isso solicita o ofício sobre a chefia da 3ª Regional, que seria prudente a respeito dos debates
585 sobre as UPAs e o CAC encaminhar seus pacientes para os hospitais como ponto de pauta,
586 em 01 (uma) próxima reunião pela necessidade de discutir sobre a rede e o entendimento de
587 como funciona os encaminhamentos e atendimentos, cita a importância de 01 (uma)
588 apresentação sobre a rede, que após o fechamento do Hospital Municipal Amadeu Puppi que
589 era de certa forma de média complexidade, acabou prejudicando os demais hospitais que
590 atendem a alta complexidade. Em seguida, a palavra é passada para a conselheira Adriane
591 do Rocio Lopes que decide se desligar como fiscal do contrato do CMS e fala que suas
592 motivações são pela forma precária e temerária, e que se diz até imprudente, que o serviço de
593 urgência e emergência com reuniões acontecendo de 03 (três) em 03 (três) meses, e também
594 com as reuniões marcadas muito em cima da hora, sem tempo hábil para a preparação da
595 participação de forma adequada para as reuniões, e também considera que os aditivos não
596 têm 01 (uma) justificativa plausível e acha temerário, e fala também que todos os aditivos
597 feitos em contrato precisam ter 01 (uma) justificativa muito forte, e não é o que vem
598 acontecendo nas falas presenciadas, e com relação à judicialização, cita que isso só
599 acontece quando há falha na prestação de serviços e em contrapartida entende que os
600 trabalhadores do serviço estão fazendo o seu melhor, mas no entanto a boa prestação no
601 serviço não é mérito e sim obrigação, fala que irá realizar o citado anteriormente de forma
602 formal, através de e-mail para o conhecimento de todos. Em seguida, a Presidente Gizelle
603 Aparecida Cheremeta fala que concorda com as falas da conselheira Adriane do Rocio Lopes,
604 e sobre os aditivos que foram feitos no contrato, sem o conhecimento prévio do CMS
605 menciona que ainda não há o conhecimento do porque dos aditivos, fala em questão da UPA
606 Santana e repete falando que a mesma não considera a instituição 01 (uma) UPA, pois não há
607 o credenciamento do Governo Federal. Em seguida a palavra é passada para o conselheiro
608 Jefferson Leandro Gomes Palhão que questiona a Sra. Alexandra Luise Lopes sobre a última
609 atualização da portaria, com relação a custeio financeiro da UPA é a do mês de setembro do
610 ano de 2017 (dois mil e dezessete). Logo a Sra. Alexandra Luise Lopes fala que está sendo
611 feito 01 (um) estudo para melhoria do aporte que está há muito tempo sem atualização, não
612 só o do aporte como as UPAs mas também as Unidades de Saúde, e tudo que é de repasse
613 Federal para tentar fazer 01 (uma) atualização referente a esse repasse. A Presidente Gizelle
614 Aparecida Cheremeta encerra a reunião as 20 (vinte) horas e 57 (cinquenta e sete) minutos.